

RELATÓRIO
DE ATIVIDADES
2014

 **fundo brasil** de
direitos humanos

QUEM SOMOS

INSTITUIDORES

Abdias do Nascimento (1914-2011)

Margarida Genevois

Rose Marie Muraro (1930-2014)

Dom Pedro Casaldáliga

CONSELHO CURADOR

Gersem Luciano (Baniwa) – presidente

Átila Roque

Denise Dora

Jacqueline Pitanguy

Jorge Eduardo Durão

Juana Kweitel

Jurema Werneck

Kenarik Boujikian

Letícia Sabatella

Mafoane Odara

Marcos José Pereira da Silva

Sérgio Haddad

Sueli Carneiro

Veriano Terto

* Em 2014, o então conselheiro Darci Frigo era presidente do Conselho Curador, e Anamaria Shindler também integrava o colegiado, no cargo de conselheira secretária.

CONSELHO FISCAL

Marcos Fuchs – presidente

Mário Monzoni – vice-presidente

Rubens Naves

Werner Fuchs

* Em 2014, Marcos José Pereira da Silva integrava o conselho Fiscal

DIRETORIA

Jorge Eduardo Durão – diretor presidente

Átila Roque – diretor vice-presidente de Projetos

Mafoane Odara – diretora vice-presidente de Formação

Marcos José Pereira da Silva – diretor vice-presidente de Finanças

* Em 2014, Sérgio Haddad era diretor presidente da fundação; Denise Dora, diretora vice-presidente de Finanças; Jorge Eduardo Durão era diretor vice-presidente de Formação; e Sueli Carneiro, diretora vice-presidente de Projetos.

EQUIPE

Ana Valéria Araújo – coordenadora executiva

Maíra Junqueira – coordenadora executiva adjunta e coordenadora de desenvolvimento institucional

Gislene Aniceto – coordenadora administrativa e financeira

Taciana Gouveia – coordenadora de projetos

Célia Elizabete F. da Luz – auxiliar de limpeza

Cristina Camargo – assessora de comunicação

Débora Borges – assessora de comunicação

Luiza Kaneko – assistente administrativa

Maria Chiriano – assessora de projetos

Mayk Cardoso – analista financeiro

Otávio Ramos – assessor de mobilização de parcerias

Thamara de Carvalho – assistente de mobilização de parcerias

Ully Carolina Barbosa Zizo – assistente administrativa

Giovanna Gundim – estagiária de mobilização de parcerias

FUNDO BRASIL DE DIREITOS HUMANOS

Rua Santa Isabel, 137 – Conjunto 42

São Paulo, SP, Brasil – CEP 01221-010

Telefone: + 55 11 3256-7852

www.fundodireitoshumanos.org.br

facebook.com/fundobrasil

EXPEDIENTE

Editor responsável: Ana Valéria Araújo

Equipe de edição: Ana Valéria Araújo, Débora Borges e Maíra Junqueira

Textos: Cristina Camargo

Fotos: Acervo Fundo Brasil

Projeto gráfico: Tarso Estratégia e Comunicação

Todo o material publicado neste relatório está sob a licença Creative Commons CC.BY.4.0 (<https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/>) podendo ser reproduzido sem autorização prévia do Fundo Brasil de Direitos Humanos, desde que citando a fonte original, inclusive autor do texto ou da foto quando for o caso. Para obras derivadas, deve-se licenciá-las também em CC.BY.4.0

ÍNDICE

NOSSA ATUAÇÃO

A Missão	4
Nossos números	4
Justiça Social – Jorge Eduardo Durão	5
Nova fase – Ana Valéria Araújo	6

APOIO A ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL

Projetos apoiados	7
↳ Editais	
Combate à violência institucional e à discriminação	9
Litigância estratégica	15
Megaeventos esportivos e direitos humanos	20
↳ Linha especial	
Justiça Criminal	27
↳ Apoios emergenciais	30
Formação	32
Monitoramento	34

PROMOÇÃO DA FILANTROPIA DE JUSTIÇA SOCIAL

Engajando a sociedade na promoção dos direitos humanos	37
↳ Mobilizando indivíduos	37
↳ Nota Fiscal Paulista	38
↳ Leilão de arte	39
Participação em Redes	40
Comunicação estratégica	41
↳ Prêmio Abril	43
Diálogos Musicais em Direitos Humanos	44

INSTITUCIONAL

Capacitação da equipe	45
Novo ciclo de governança	46
Rose Marie Muraro	47

BALANÇO E AUDITORIA 48

AGRADECIMENTOS 53

NOSSA ATUAÇÃO

MISSÃO

A missão do Fundo Brasil de Direitos Humanos é promover o respeito aos direitos humanos no Brasil, construindo mecanismos inovadores e sustentáveis que canalizem recursos para fortalecer organizações da sociedade civil e para desenvolver a filantropia de justiça social.

NOSSOS NÚMEROS

◎ R\$ **8,3** milhões doados a organizações de direitos humanos

◎ **9** editais anuais e 5 temáticos

◎ **6182** propostas recebidas

◎ **259** projetos apoiados

◎ **16** oficinas de formação e treinamento realizadas

◎ **105** visitas a projetos nas cinco regiões do país

◎ **21** seminários temáticos, shows e outros eventos

◎ **13** campanhas e **21** produtos de comunicação

NOSSA ATUAÇÃO



JUSTIÇA SOCIAL

Os defensores da redução das desigualdades e do aprofundamento da democracia no Brasil enfrentam, desde as eleições do ano passado, um quadro político e institucional desafiador e, de certa forma, surpreendente no que diz respeito ao rápido avanço do conservadorismo. Tal quadro é composto por um Congresso Nacional em que é assustadora a forte influência das assim chamadas bancadas “da bala”, do agronegócio e do fundamentalismo religioso.

No mundo, a dimensão internacional do retrocesso é marcada pela perversa combinação entre capitalismo selvagem e avanço do autoritarismo e do controle sobre os indivíduos. É claro que isso tem reflexos no Brasil, país em que o padrão dominante de desenvolvimento tem como contrapartida a multiplicação de situações de violações dos direitos de vários segmentos da população.

Ao momento atual, marcado pela radicalização política e pela animosidade dos ricos e da classe média alta contra os pobres, somam-se os nossos antigos e ainda não resolvidos problemas estruturais. O resultado é a manutenção da desigualdade, as ameaças às conquistas de direitos e a violência institucional.

As novas formas de exclusão, associadas à nossa herança colonial e escravocrata, segregam os que não fazem parte dos grupos beneficiados pelo atual modelo econômico e alimentam as injustiças sociais.

Neste cenário em que os movimentos sociais e as organizações não governamentais precisam ter estratégias para enfrentar os novos atores da direita, o Fundo Brasil de Direito Humanos desempenha papel fundamental na defesa do legado de avanços sociais conquistados nos últimos anos e também na construção de novos direitos.

Ao oferecer apoio e capacitação, abranger uma grande diversidade de temas e alcançar todas as regiões do país, o Fundo Brasil não está preocupado apenas em aliviar os sintomas da injustiça e sim em eliminar as suas causas. Trabalhamos na raiz dos problemas com o objetivo de defender os direitos e empoderar os atores sociais. Nossa meta é fortalecer o protagonismo das organizações da sociedade civil, as redes e articulações que atuam com agendas diversas no campo dos direitos humanos para que elas se tornem sustentáveis e consigam enfrentar as ameaças contra os direitos humanos.

No momento que vivemos, o papel dessas organizações na promoção e defesa dos direitos humanos tem importância renovada diante do acirramento das lutas de classes.

Prestes a comemorar dez anos de existência, o Fundo Brasil tem números grandiosos para apresentar: R\$ 11,7 milhões doados a organizações de defesa de direitos mediante nove editais anuais e cinco temáticos; cerca de 300 projetos apoiados; mais de 100 visitas de monitoramento; eventos para construção de conhecimentos, campanhas e shows.

No entanto, como o recrudescimento do conservadorismo não deixa dúvidas, ainda temos muito a fazer. Diante das ameaças de retrocessos generalizados, o desafio do Fundo Brasil é promover o empoderamento dos grupos que atuam na base da sociedade civil e, desta forma, transformar a realidade de violações de direitos humanos e fortalecer a democracia.

Temos pela frente a grande tarefa de mostrar à sociedade brasileira a importância dos fundos e fundações e das doações dos cidadãos para fortalecer o processo democrático no país. O Fundo Brasil está na vanguarda desse trabalho no país e trabalha fortemente para diversificar a cultura de filantropia voltada para o apoio aos direitos humanos e aumentar os recursos disponíveis para justiça social.

Não é tarefa fácil. No entanto, as conquistas do Fundo Brasil na última década mostram que não é impossível.

Estamos prontos para seguir em frente.

Jorge Eduardo Durão

Diretor Presidente do Fundo Brasil

NOSSA ATUAÇÃO



Foto: Otávio Valle

NOVA FASE

Para o Fundo Brasil de Direitos Humanos, 2014 foi um ano marcante e cheio de significados importantes. Foi o ano em que a fundação deu um salto em relação às parcerias realizadas para o lançamento de editais e linhas de apoio específicos e, com isso, conseguiu triplicar as doações a projetos.

Outro marco foi a expansão dos tipos de atores sociais alcançados pelo Fundo Brasil, que, por exemplo, passou a trabalhar também com organizações de maior porte, tendo como objetivo aumentar nossa capacidade de apoio a organizações e indivíduos que defendem os direitos humanos.

Ao mesmo tempo, a fundação manteve o seu edital anual, que apoia projetos de combate à discriminação e à violência institucional e é fundamental para o trabalho de muitas pequenas organizações que atuam na linha de frente dos direitos humanos, ou seja, na base da sociedade.

Isso significa que em 2014 mantivemos nosso apoio de até R\$ 40 mil para projetos com duração de até um ano, mas, ao mesmo tempo, fizemos parcerias que permitiram doações de até R\$ 200 mil, caso das organizações que atuam no tema Justiça Criminal.

Além do edital anual, selecionamos projetos por meio de dois editais específicos, em parceria com a Fundação Ford e de uma linha especial de apoio em conjunto com a OAK Foundation. Isso permitiu responder a demandas ligadas a problemas da conjuntura atual e que são desafiantes para os defensores dos direitos humanos. Por sua vez, a parceria com a OAK Foundation permitiu tratar do combate às violações de direitos humanos decorrentes dos abusos no regime de prisão provisória no âmbito da Justiça Criminal brasileira. No total, prevê-se a doação de R\$ 2 milhões no período de dois anos.

Neste processo de expansão que marcou 2014, também tivemos edital para doação de um total de R\$ 800 mil para projetos de litigância estratégica, com atividades no campo da advocacy e da comunicação que visam a promoção, proteção e defesa dos direitos humanos.

Desta forma, contribuímos significativamente para a revisão ou implementação de políticas públicas e o aprimoramento da legislação no que diz respeito aos direitos da população, principalmente as comunidades urbanas de baixa renda, grupos vulneráveis, minorias, povos indígenas e comunidades tradicionais.

Por meio do edital "Megaeventos esportivos e direitos humanos", doamos até R\$ 30 mil para propostas com o objetivo de combater os impactos negativos resultantes da organização de megaeventos como a Copa do Mundo 2014 e as Olimpíadas 2

Em 2014, também demos continuidade ao projeto "Fortalecendo o protagonismo de redes e articulações na promoção de direitos humanos no Brasil", iniciado em 2013 e patrocinado pela Petrobras. O projeto desenvolveu estratégias de comunicação para ampliar as ações dos grupos apoiados.

Este projeto permitiu também um salto nas atividades de formação realizadas pelo Fundo Brasil, o que significou o fortalecimento do protagonismo social de seis redes de direitos humanos que abordam temáticas distintas.

Tudo isso ocorreu sem que se diminuísse a qualidade de nosso trabalho, o que dá ainda mais significado para a expansão vivida em 2014. Os novos editais, o salto nas atividades de formação e monitoramento e o fortalecimento da comunicação como estratégia mostraram que somos capazes de ampliar a capacidade de apoio aos direitos humanos sem perder o rigor e a consistência de nossa atuação.

Desta forma, concluímos mais um ano cumprindo a missão de praticar a filantropia para a justiça social, que não está preocupada apenas em aliviar os sintomas da injustiça e sim em eliminar suas causas.

Trabalhamos diretamente na raiz dos problemas, com o objetivo de empoderar os atores sociais na defesa dos direitos.

Além desse trabalho, realizado há quase dez anos e em plena expansão, assumimos juntamente com outros fundos e fundações a tarefa de difundir a ideia de filantropia para justiça social, ainda recente no Brasil.

Este relatório faz uma apresentação sucinta de tudo o que foi feito.

Agradecemos a todos e todas que contribuíram para a realização do nosso trabalho em 2014 e seguimos em frente com a convicção de que juntos podemos enfrentar as violações que ainda persistem e as ameaças aos direitos já conquistados.

Ana Valéria Araújo

Coordenadora Executiva do Fundo Brasil de Direitos Humanos

APOIO A ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL

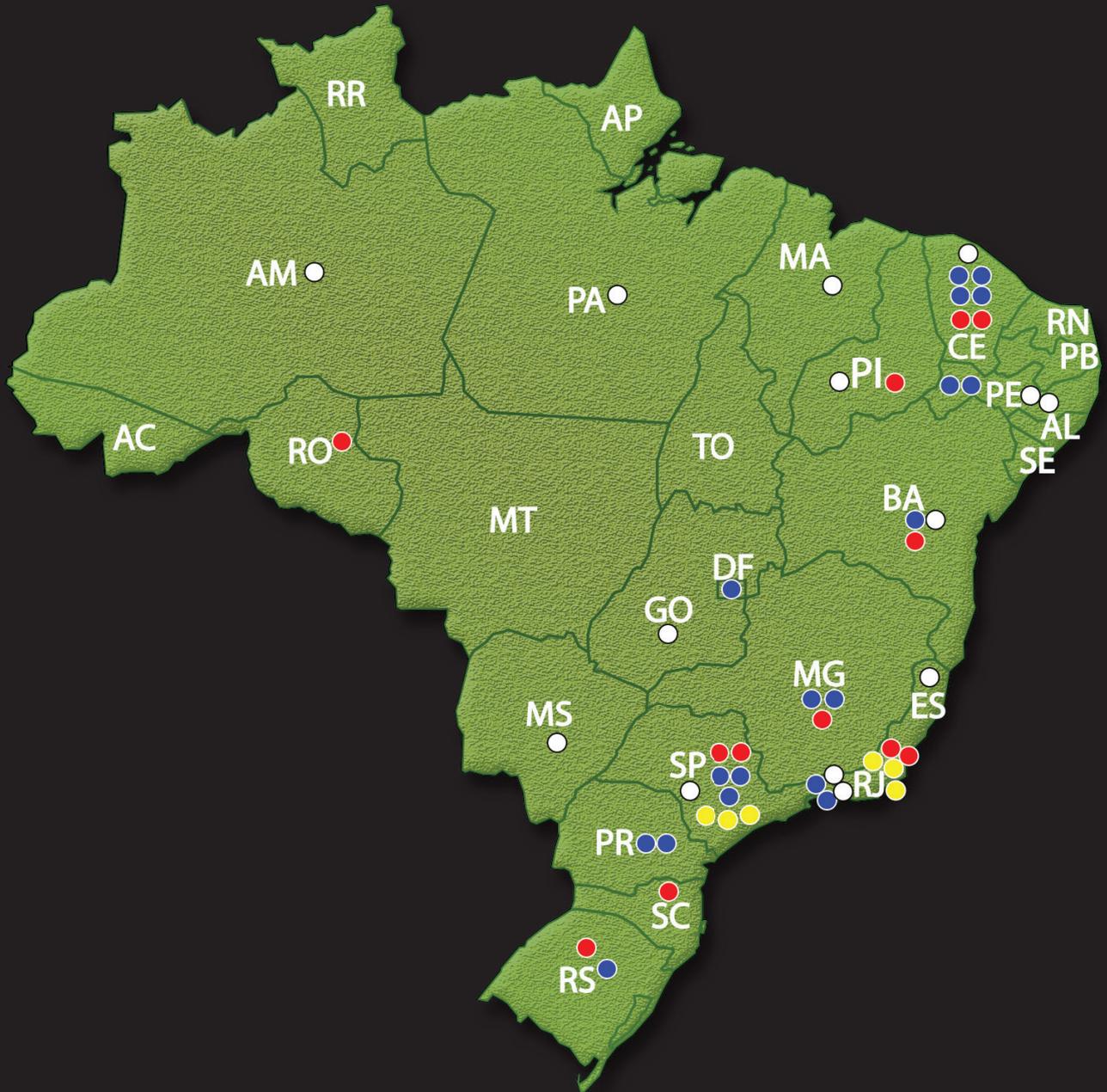
PROJETOS APOIADOS

Em 2014, o Fundo Brasil cresceu bastante. Foi um ano com novas linhas de trabalho e a ampliação substancial dos recursos destinados a apoiar os direitos humanos, com a inclusão de novas temáticas, atores sociais de natureza distinta e a possibilidade de trabalhar com projetos mais longos. Ao mesmo tempo, foi mantido o tradicional apoio a pequenos projetos de combate à violência institucional e à discriminação, característica central de nossa atividade na história de quase dez anos da fundação.

Lançamos três editais e uma linha especial de doações, apoiando ao todo 52 projetos. A fundação destinou um total de R\$ 2.567.306,14 no ano a organizações que defendem os direitos humanos em todas as regiões do país.

PROJETOS APOIADOS	DOAÇÃO	PROJETOS APOIADOS
Combate à violência institucional e à discriminação	526.328,40	14
Megaeventos esportivos	580.359,30	19
Litigância estratégica	454.338,85	11
Justiça Criminal	1.002.579,59	6
Apoio emergencial	3.700,00	2
TOTAL	2.567.306,14	52

APOIO A ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL



- COMBATE À VIOLÊNCIA E À DISCRIMINAÇÃO
- MEGAEVENTOS ESPORTIVOS
- LITIGÂNCIA ESTRATÉGICA
- JUSTIÇA CRIMINAL

EDITAL ANUAL 2014 - COMBATE À VIOLÊNCIA INSTITUCIONAL E À DISCRIMINAÇÃO

O Fundo Brasil de Direitos Humanos recebeu 406 propostas para o edital anual 2014. Um rigoroso processo de triagem e seleção definiu o apoio a 14 iniciativas. Os critérios levaram em conta o contexto político, a distribuição geográfica e a importância do tema, entre outros pontos.

O comitê de seleção foi formado por Letícia Tura, Lúcia Xavier, Joênia Wapichana, Renato Roseno, Sandra Carvalho, Sandra Unbehaum e Veriano Terto Jr.

As propostas foram selecionadas com o objetivo de combater as violações e promover os direitos humanos de povos indígenas e comunidades tradicionais, população LGBT, pessoas vivendo com HIV/Aids e seus familiares, mulheres negras, populações atingidas por grandes empreendimentos em áreas urbanas e rurais, crianças, adolescentes e jovens moradores das periferias, e vítimas de intolerância religiosa.



Comitê de especialistas e Conselho Curador do Fundo Brasil, em reunião final do processo seletivo



Especialistas trabalham na seleção de projetos para o apoio anual

INICIATIVAS APOIADAS

ARTICULAÇÃO INTERNACIONAL DOS ATINGIDOS PELA VALE (MARANHÃO)

OBJETIVO: Fortalecer e ampliar a articulação das comunidades e organizações frente a violações de direitos humanos causadas pela empresa Vale S.A. e outras.

AÇÕES: Encontro anual dos Atingidos pela Vale e realização de caravana internacional no Brasil.

PRINCIPAL TEMÁTICA: Direitos socioambientais no âmbito dos megaprojetos

ASSOCIAÇÃO DAS MULHERES INDÍGENAS DO MUNICÍPIO DE TAPAUÁ (AMAZONAS)

OBJETIVO: Criar um espaço motivador de luta pela melhoria de vida das indígenas, de forma que elas participem de espaços públicos, na busca, por exemplo, de serviços públicos a que têm direito.

AÇÕES: Palestras nas comunidades; atividades com profissionais; confecção de artesanatos; jogos de interação entre indígenas e não indígenas.

PRINCIPAL TEMÁTICA: Direito das mulheres

ASSOCIAÇÃO DE AMIGOS E FAMILIARES DE PRESOS (AMPARAR) – SÃO PAULO

OBJETIVO: Orientar e apoiar famílias e amigos de egressos do sistema prisional sobre seus direitos sociais e problematizar a questão prisional na sociedade.

AÇÕES: Orientação assistencial e jurídica; campanhas pelo fim da revista vexatória e medicalização de adolescentes; elaboração de materiais de campanha; seminários e criação de observatório popular.

PRINCIPAL TEMÁTICA: Garantia do Estado de Direito e justiça criminal

CENTRAL DAS ASSOCIAÇÕES COMUNITÁRIAS DE OCUPANTES E ASSENTADOS DO SEMIÁRIDO BAIANO (BAHIA)

OBJETIVO: Contribuir para o protagonismo das comunidades, movimentos e organizações populares na defesa e conquista de seus direitos. Proporcionar aos envolvidos na luta pela terra e território o acesso e participação em políticas públicas.

AÇÕES: Curso de juristas leigos para debater temas como estado, direito e movimentos sociais; elaboração de materiais impressos; encontro de avaliação.

PRINCIPAL TEMÁTICA: Direito à terra e ao território

INICIATIVAS APOIADAS

CENTRO CULTURAL COCO DE UMBIGADA (PERNAMBUCO)

OBJETIVO: Criação de um game para a internet e oficinas em centros culturais e escolas públicas para transmitir histórias africanas e, assim, combater o preconceito, o racismo e a intolerância religiosa.

AÇÕES: Desenvolvimento de metodologias criativas para uso dos jogos em tablets escolares; formação de professores e gestores; desenvolvimento e divulgação do jogo.

PRINCIPAL TEMÁTICA: Enfrentamento ao racismo

CENTRO DE ESTUDO AFRO-BRASILEIRO IRONIDES RODRIGUES (RIO DE JANEIRO)

OBJETIVO: Informar e treinar os sacerdotes e praticantes das religiões de matriz africana sobre os aspectos legais relacionados ao exercício do direito à liberdade de crença e de religião.

AÇÕES: Elaboração de folders, banner e vídeos em redes sociais; realização de encontros; realização de uma mesa de negociação e registro fotográfico e filmagem das atividades.

PRINCIPAL TEMÁTICA: Enfrentamento ao racismo

CERRADO ASSESSORIA JURÍDICA POPULAR (GOIÁS)

OBJETIVO: Viabilizar as atividades do Comitê Goiano Pelo Fim da Violência Policial que acompanha o enfrentamento jurídico de inquéritos policiais, ações criminais e ações indenizatórias.

AÇÕES: Acompanhamento de demandas jurídicas; continuação do mapeamento de novos casos; realização de atos públicos e rodas de conversa.

PRINCIPAL TEMÁTICA: Garantia do Estado de Direito e justiça criminal

COMISSÃO PASTORAL DA TERRA ALTO XINGU (PARÁ)

OBJETIVO: Realizar seminários e encontros para discutir os desafios relacionados ao enfrentamento ao tráfico de pessoas para o trabalho escravo e encaminhar denúncias desse tipo às autoridades.

AÇÕES: Reuniões regulares com outras entidades; encontros e seminários de formação; promoção de projeto escolar com palestras e trabalhos; cartilha sobre o tráfico humano; visitas domiciliares; recebimento de denúncias.

PRINCIPAL TEMÁTICA: Enfrentamento ao tráfico de pessoas e ao trabalho escravo

INICIATIVAS APOIADAS

COMITÊ CEARENSE PELA DESMILITARIZAÇÃO DA POLÍCIA E DA POLÍTICA (CEARÁ)

OBJETIVO: Intensificar o debate sobre a desmilitarização da polícia, com divulgação de materiais e eventos públicos envolvendo comunidades da periferia, entidades de classe, estudantes e outros coletivos.

AÇÕES: Acompanhamento de casos de violência policial; divulgação e promoção de debates seminário popular; visitas sistemáticas às comunidades; contatos com entidades associativas de vítimas.

PRINCIPAL TEMÁTICA: Garantia do Estado de Direito e justiça criminal

FÓRUM DE JUVENTUDES (RIO DE JANEIRO)

OBJETIVO: Aprofundar o debate sobre os processos de militarização dos territórios a partir da instalação das Unidades de Polícia Pacificadora.

AÇÕES: Rodas de conversa; oficinas para mapear as violências sofridas por jovens negros; organização de seminário.

PRINCIPAL TEMÁTICA: Garantia do Estado de Direito e justiça criminal

FÓRUM ESTADUAL DE JUVENTUDE NEGRA DO ESPÍRITO SANTO – FEJUNES (ESPÍRITO SANTO)

OBJETIVO: Mobilizar a juventude negra e a sociedade para consolidação dos processos políticos de resistência contra o extermínio da juventude negra.

AÇÕES: Seminário sobre o tema; promoção de cursos e oficinas; reedição da cartilha “Racismo: tô fora”; realização da VII Marcha Estadual Contra o Extermínio da Juventude Negra.

PRINCIPAL TEMÁTICA: Enfrentamento ao racismo

GRUPO DE TRABALHOS EM PREVENÇÃO POSITHIVO – GTP+ (PERNAMBUCO)

OBJETIVO: Garantir os direitos de travestis e pessoas vivendo com HIV e Aids em dois presídios de Pernambuco.

AÇÕES: Oficinas com travestis, gays e transexuais; apresentação de esquetes abordando o tema; distribuição de material.

PRINCIPAL TEMÁTICA: Direito à livre orientação sexual e identidade de gênero

INICIATIVAS APOIADAS

GRUPO PIAUIENSE DE TRANSEXUAIS E TRAVESTIS – GPTRANS – (PIAÚÍ)

OBJETIVO: Garantir os direitos de travestis e transexuais no que diz respeito à identidade de gênero, por meio de ações de sensibilização junto a servidores.

AÇÕES: Produção de material educativo; oficinas para sensibilização e sobre noções de direitos humanos e inclusão social; visitas a órgãos de educação, assistência social e segurança pública.

PRINCIPAL TEMÁTICA: Direito à livre orientação sexual e identidade de gênero

LUIZ HENRIQUE ELOY AMADO (MATO GROSSO DO SUL)

OBJETIVO: Levantamento da situação jurídica da terra, mapeamento das áreas retomadas e fortalecimento do Conselho do Povo Terena por meio de formação jurídica e política para os caciques.

AÇÕES: Levantamento da situação jurídica e dos procedimentos administrativos; oficinas de direito; visitas em áreas de retomadas.

PRINCIPAL TEMÁTICA: Direito à terra e ao território

Ouvir o rap do grupo Racionais ajudou o estudante universitário Jânio Silva a ter um pensamento crítico e a virar ativista na luta contra o extermínio da juventude negra no Brasil. Jânio é do Fejunes (Fórum Estadual de Juventude Negra do Espírito Santo), uma das organizações apoiadas pelo Fundo Brasil de Direitos Humanos.

“O rap contribuiu, mas percebi que precisava extrapolar isso. Na universidade, vi que poderia participar de algum grupo e conheci o Fejunes. Com o tempo, fui acolhido”, conta.

A participação no Fejunes deu respostas para Jânio enfrentar o racismo. Com o ativismo, ele percebeu que existem formas de enfrentar a repressão. Sobre os encontros de formação promovidos pelo Fundo Brasil, ele destaca os debates sobre a democratização da mídia e sobre a criminalização da juventude negra.



Foto: Rivaldo Gomes

Jânio Silva, do Fejunes, hoje sente-se empoderado para enfrentar o racismo

APOIO A ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL

LITIGÂNCIA ESTRATÉGICA, ADVOCACY E COMUNICAÇÃO PARA A PROMOÇÃO, PROTEÇÃO E DEFESA DE DIREITOS HUMANOS

O processo de seleção avaliou cuidadosamente 231 propostas recebidas pelo Fundo Brasil no âmbito de edital específico voltado para este tema. Foram consideradas a adequação ao foco do edital, o tipo de organização, o tema abordado, a distribuição geográfica e o potencial multiplicador.

Doze projetos foram selecionados após a triagem inicial e a análise do comitê de seleção, formado por Celeste Maria Gama Melão, Rodnei Jericó da Silva, Salomão Barros Ximenes, Juana Kweitel e Letícia Osório, pela Fundação Ford.

O edital, lançado em parceria com a Fundação Ford, apoiou iniciativas que promovem avanços e mudanças nos campos dos direitos civis, políticos, econômicos, sociais, culturais e ambientais, igualdade de gênero e raça, direitos das minorias, direitos dos povos indígenas e comunidades tradicionais e direito de acesso às mídias.

O diferencial deste edital foi o apoio a projetos realizados por órgãos universitários – clínicas de direitos humanos, escritórios modelos, núcleos de prática jurídica, serviços de assistência jurídica; e/ou organizações da sociedade civil que tenham o objetivo de promover, proteger ou defender os direitos fundamentais por meio da litigância estratégica e intervenções jurídicas com objetivos estruturais.

O Fundo Brasil incentivou as propostas apresentadas em parceria entre centros universitários e organizações da sociedade civil.



Comitê apresenta selecionados para decisão final da diretoria do Fundo Brasil



Comitê de seleção reunido com a coordenadora de Projetos, Taciana Gouveia

Comitê de seleção trabalha na escolha dos projetos a serem apoiados



INICIATIVAS CONTEMPLADAS:

ACESSO – CIDADANIA E DIREITOS HUMANOS (RIO GRANDE DO SUL)

OBJETIVO: Defesa do direito à terra e à moradia por meio de assessoria jurídica e extrajudicial a comunidades da região metropolitana de Porto Alegre (RS).

AÇÕES: Mobilização de comunidades, assessoria judicial e extrajudicial e realização de encontros e oficinas sobre direitos humanos. Temática principal: Direito a cidades justas e sustentáveis

ASSOCIAÇÃO DAS COMUNIDADES DOS ÍNDIOS TAPEBA DE CAUCAIA – ACITA (CEARÁ)

OBJETIVO: Criar uma rede de articulação com organizações para responsabilizar o estado brasileiro por violações de direitos à terra do povo Tapeba.

AÇÕES: Oficinas jurídicas sobre a Convenção 169 e o direito à terra demarcada; seminários de mobilização; campanha “Terra marcada, vida garantida”.

TEMÁTICA PRINCIPAL: Direito à terra e ao território

ASSOCIAÇÃO DE ADVOGADOS DE TRABALHADORES RURAIS NO ESTADO DA BAHIA –AATR (BAHIA)

OBJETIVO: Assessoria às comunidades tradicionais pesqueiras e quilombolas do Recôncavo Baiano para defesa de direitos territoriais em processos judiciais e administrativos, por meio do enfrentamento jurídico e político aos impactos socioambientais do atual modelo de desenvolvimento.

AÇÕES: Acompanhamento dos processos para regularização de territórios; ações judiciais estratégicas; denúncias ao Ministério Público; oficinas e elaboração de materiais de comunicação.

TEMÁTICA PRINCIPAL: Direito à terra e ao território

CENTRO DE AGRICULTURA ALTERNATIVA DO NORTE DE MINAS – CAANM (MINAS GERAIS)

OBJETIVO: Garantir direitos territoriais de comunidades tradicionais da Serra do Espinhaço e do Vale do Jequitinhonha por meio de ação direta com as famílias.

AÇÕES: Elaboração de cartografia social; intercâmbios; realização de consultas comunitárias; assessoria jurídica e formação de comunicadores populares e ações midiáticas.

TEMÁTICA PRINCIPAL: Direito à terra e ao território

INICIATIVAS CONTEMPLADAS:

CENTRO DE DEFESA DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DO CEARÁ – CEDECA (CEARÁ)

OBJETIVO: Garantir o direito à educação no sistema socioeducativo de internação no estado do Ceará.

AÇÕES: Campanha de comunicação; mobilização de órgãos e instâncias nacionais e internacionais; ajuizamento de ação civil pública; elaboração de proposta de resolução conjunta.

TEMÁTICA PRINCIPAL: Direito de crianças e adolescentes

CENTRO DE DEFESA DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE MARIA DOS ANJOS – CDCA (RONDÔNIA)

OBJETIVO: Garantir os direitos de crianças e adolescentes vítimas de enchentes do rio Madeira ocorridas em decorrência da instalação de usinas hidrelétricas.

AÇÕES: Atuação suplementar à Defensoria Pública Estadual; assessoria jurídica popular; acompanhamento das unidades socioeducativas; articulação para o envolvimento de outros atores.

TEMÁTICA PRINCIPAL: Direito de crianças e adolescentes

CLÍNICA DE DIREITOS FUNDAMENTAIS DA FACULDADE DE DIREITO DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

OBJETIVO: Consolidar a Clínica UERJ como espaço de prática acadêmica para defesa e promoção dos direitos humanos no país.

AÇÕES: Pesquisas doutrinárias e jurisprudenciais para atuação nos casos selecionados; produção de petições, memoriais e pareceres; assessoria jurídica; debates, seminários e workshops; publicação de artigos e pesquisas.

TEMÁTICA PRINCIPAL: Garantia do Estado de Direito e justiça criminal

CLÍNICA DE DIREITOS HUMANOS DA UNIVERSIDADE DA REGIÃO DE JOINVILLE – UNIVILLE (SANTA CATARINA)

OBJETIVO: Fortalecer o espaço universitário para monitorar, articular e provocar a construção de novas políticas públicas voltadas para a população de rua.

AÇÕES: Oficina para a criação de uma ouvidoria; mapeamento do marco legal e das políticas públicas; planejamento estratégico; oficina para moradores de rua; publicação de matérias para divulgar a causa.

TEMÁTICA PRINCIPAL: Garantia do Estado de Direito e justiça criminal

INICIATIVAS CONTEMPLADAS:

COLETIVO DE ADVOGADOS EM DIREITOS HUMANOS – CADHU (SÃO PAULO)

OBJETIVO: Garantir os direitos humanos de adolescentes e mulheres internas em sistemas de privação de liberdade.

AÇÕES: Articular e desenvolver estratégias de atuação; oficina para discussão de violações; reuniões estratégicas com órgãos públicos.

TEMÁTICA PRINCIPAL: Direito à terra e ao território

NÚCLEO DE ASSESSORIA JURÍDICA POPULAR DE RIBEIRÃO PRETO – NAJURP (SÃO PAULO)

OBJETIVO: Fortalecer e melhorar a qualidade técnica da assessoria jurídica popular prestada a grupos comunitários e movimentos sociais em relação ao processo de desfavelização da comunidade de João Pessoa, os impactos das obras de ampliação do aeroporto e possibilidades de inclusão em programas habitacionais.

AÇÕES: Assessoria jurídica e acompanhamento de casos; interpelação do poder público; acompanhamento e assessoria jurídica; encaminhamento jurídico.

TEMÁTICA PRINCIPAL: Direito a cidades justas e sustentáveis

GRUPO DE ESTUDO, PESQUISA E EXTENSÃO DIHUCI – UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ

OBJETIVO: Defender os direitos das populações tradicionais impactadas pela implantação da ferrovia Transnordestina.

AÇÕES: Realização de seminários; formação de grupos de trabalho; acompanhamento e fiscalização de procedimentos de licenças socioambientais; ação civil pública.

TEMÁTICA PRINCIPAL: Direito à livre orientação sexual e identidade de gênero

A conquista do direito de ser ouvida é destacada por Joabe Pereira, da Associação das Mulheres Indígenas do Município de Tapauá, no Amazonas. Ela trabalha para a conquista de espaço para as mulheres indígenas, em questões ligadas à sustentabilidade da mulher, saúde, direitos, crianças e adolescentes.

“Defendemos que os indígenas assumam a própria identidade”, diz.

A associação estimula, por exemplo, o estudo da língua materna. Incentiva ainda a participação das mulheres indígenas em espaços políticos e a busca pelo acesso aos serviços públicos.

Joabe pede mais sensibilidade da sociedade brasileira para a causa indígena.



Para Joabe Pereira, a sociedade precisa ser mais sensível à causa indígena

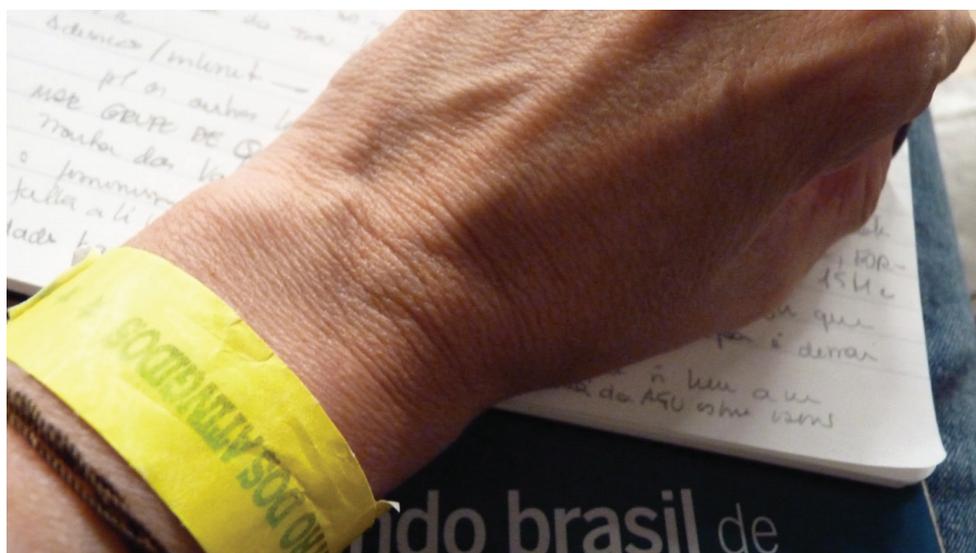
Foto: Rivaldo Gomes

EDITAL - MEGAEVENTOS ESPORTIVOS E DIREITOS HUMANOS

Realizado também em parceria com a Fundação Ford, o edital apoiou iniciativas voltadas à construção de um legado positivo dos megaeventos esportivos para a população brasileira, principalmente para os grupos e comunidades vulneráveis.

O Fundo Brasil analisou 104 propostas e selecionou 20. Neste caso, o comitê de seleção foi formado por Cícero Krupp da Luz, Joana Barros da Silva e Margareth Uemura, contando também com a presença de Letícia Osório, pela Fundação Ford.

As iniciativas apoiadas receberam apoio para trabalhar na defesa do direito à cidade, à moradia e ao acesso a serviços básicos, transporte público e mobilidade urbana, trabalho informal, combate à violência e à criminalização da sociedade civil e democratização do acesso à informação no contexto da Copa do Mundo 2014 e Olimpíadas 2016.



INICIATIVAS CONTEMPLADAS:

ARTICULAÇÃO NACIONAL DOS COMITÊS POPULARES DA COPA (SÃO PAULO)

OBJETIVO: Criação de condições para a realização do 1º Encontro dos Atingidos pelos Megaeventos e Megaprojetos no Brasil.

AÇÕES: Articulação, mobilização e realização do encontro. Apresentação e entrega do plano popular de justiça, reparação e prevenção.

TEMÁTICA PRINCIPAL: Direito a cidades justas e sustentáveis

ASSOCIAÇÃO DAS PROSTITUTAS DE MINAS GERAIS (MINAS GERAIS)

OBJETIVO: Implementar ações políticas, culturais e de acesso à cidade para enfrentar as violações de direitos das prostitutas no contexto da Copa do Mundo.

AÇÕES: Atividades para a inserção das prostitutas nos espaços de debates sobre megaeventos, turismo e cultura; cursos; eventos de incidência política.

TEMÁTICA PRINCIPAL: Direito a cidades justas e sustentáveis

CENTRO POPULAR DE DIREITOS HUMANOS – CPDH (PERNAMBUCO)

OBJETIVO: Promoção dos direitos humanos na comunidade do Coque em Recife por meio de pesquisa social e curso de formação para jovens e adultos. O objetivo é defender os direitos dos moradores de baixa renda impactados por projetos de mobilidade urbana.

AÇÕES: Levantamento, cadastro e entrevistas com os moradores afetados; sistematização e edição de dados; disseminação de informações e debates.

TEMÁTICA PRINCIPAL: Direito a cidades justas e sustentáveis

CIRANDA – CENTRAL DE NOTÍCIAS DOS DIREITOS DA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA (PARANÁ)

OBJETIVO: Ações de comunicação que colaborem para a divulgação e o debate sobre a violação de direitos de crianças e adolescentes.

AÇÕES: Produção de materiais audiovisuais para web; oficinas semanais; capacitações para professores e educadores; mobilizações urbanas; distribuição de material impresso e realização de um fórum de jovens.

TEMÁTICA PRINCIPAL: Direito a cidades justas e sustentáveis

INICIATIVAS CONTEMPLADAS:

COLETIVO FLOR DE URUCUM (CEARÁ)

OBJETIVO: Assessoria jurídica, de comunicação e assistência social a vítimas de criminalização, violência policial e/ou abuso de autoridade.

AÇÕES: Assessoria jurídica; curso com militantes sociais e manifestantes sobre segurança pública e democracia; articulação e mobilização de advogados para atuar nos protestos; construção de site ou blog; coleta e sistematização de dados.

TEMÁTICA PRINCIPAL: Direito à livre expressão, organização e manifestação

COMISSÃO NACIONAL DE AMBULANTES (SÃO PAULO)

OBJETIVO: Fomentar a articulação nacional de ambulantes das cidades sede da Copa do Mundo de forma participativa, democrática e solidária.

AÇÕES: Preparação para o Encontro Nacional; realização do Encontro Nacional; elaboração e impressão de material informativo; criação e manutenção de um blog da Comissão Nacional de Ambulantes.

TEMÁTICA PRINCIPAL: Direito a cidades justas e sustentáveis

COMITÊ POPULAR DA COPA DE CURITIBA (PARANÁ)

OBJETIVO: Produzir informações e contrainformações sobre os impactos negativos da Copa; garantir a liberdade de manifestação, o direito ao trabalho e a dignidade das pessoas; promover a reparação de direitos.

AÇÕES: Realização de encontros e oficinas de formação e capacitação; produção de vídeos e panfletos; formulação de denúncias.

TEMÁTICA PRINCIPAL: Direito a cidades justas e sustentáveis

COMITÊ POPULAR DA COPA DE FORTALEZA (CEARÁ)

OBJETIVO: Continuar as atividades do Comitê Popular da Copa; finalizar e divulgar o dossiê sobre os impactos da competição em Fortaleza.

AÇÕES: Pesquisa e finalização do dossiê; realização de rodas de conversa para marcar o lançamento do dossiê; participação no 1º Encontro dos Atingidos pelos Megaeventos e Megaprojetos no Brasil.

TEMÁTICA PRINCIPAL: Direito a cidades justas e sustentáveis

INICIATIVAS CONTEMPLADAS:

COMITÊ POPULAR DA COPA DE PERNAMBUCO

OBJETIVO: Promover estratégias para garantir o direito à cidade no contexto dos megaeventos e megaprojetos na região metropolitana de Recife.

AÇÕES: Diagnóstico situacional das desapropriações; fortalecimento e comunicação da campanha #NósValemosMais; participação no 1º Encontro dos Atingidos pelos Megaeventos e Megaprojetos no Brasil.

TEMÁTICA PRINCIPAL: Direito a cidades justas e sustentáveis

COMITÊ POPULAR DA COPA DE SÃO PAULO

OBJETIVO: Continuar a formação e mobilização da população impactada e promover debate sobre os legados da Copa.

AÇÕES: Atividades de formação e comunicação; realização da II Copa Rebelde dos Movimentos Sociais; produção de documentário; participação no 1º Encontro dos Atingidos pelos Megaeventos e Megaprojetos no Brasil.

TEMÁTICA PRINCIPAL: Direito a cidades justas e sustentáveis

COMITÊ POPULAR DA COPA DO DISTRITO FEDERAL

OBJETIVO: Envolver as crianças e adolescentes da rede pública de ensino no debate sobre a influência dos megaeventos na vida da população.

AÇÕES: Produção de cartilhas informativas; exposição comparativa por meio de vídeos e imagens; debates; produção cultural; participação no 1º Encontro dos Atingidos pelos Megaeventos e Megaprojetos no Brasil.

TEMÁTICA PRINCIPAL: Direito a cidades justas e sustentáveis

COMITÊ POPULAR DA COPA E OLIMPÍADAS DO RIO DE JANEIRO

OBJETIVO: Chamar a atenção para a desigualdade e exclusão resultantes dos megaeventos esportivos na cidade.

AÇÕES: Debates em comunidades; acesso à informação; produção de material de divulgação; participação no 1º Encontro dos Atingidos pelos Megaeventos e Megaprojetos no Brasil.

TEMÁTICA PRINCIPAL: Direito a cidades justas e sustentáveis

INICIATIVAS CONTEMPLADAS:

COMITÊ POPULAR DOS ATINGIDOS PELA COPA EM BELO HORIZONTE (MINAS GERAIS)

OBJETIVO: Continuar as ações de prevenção e combate às violações de direitos fundamentais como a moradia, trabalho informal, igualdade de gênero e direitos da mulher.

AÇÕES: Mobilização social e organização política; reforço de ações locais de promoção e defesa de direitos; publicação de dossiê; participação no 1º Encontro dos Atingidos pelos Megaeventos e Megaprojetos no Brasil.

TEMÁTICA PRINCIPAL: Direito a cidades justas e sustentáveis

FÓRUM ESTADUAL DE REFORMA URBANA DO RIO GRANDE DO SUL – FERU

OBJETIVO: Fortalecer e instrumentalizar os movimentos sociais, comunidades e entidades da reforma urbana para a luta pelo direito à cidade e à moradia.

AÇÕES: Debates metropolitano e estadual; dar visibilidade às violações; incidir junto aos órgãos públicos competentes; participação no 1º Encontro dos Atingidos pelos Megaeventos e Megaprojetos no Brasil.

TEMÁTICA PRINCIPAL: Direito a cidades justas e sustentáveis

FÓRUM POPULAR PERMANENTE DE DEFESA DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE – FDCA/ERJ (RIO DE JANEIRO)

OBJETIVO: Fortalecer a discussão sobre o tráfico interno e internacional de crianças, adolescentes e jovens nas 12 cidades-sede da Copa do Mundo.

AÇÕES: Criação e manutenção de plataforma online; produção de material informativo; seminário temático estadual com transmissão pela web.

TEMÁTICA PRINCIPAL: Direito a cidades justas e sustentáveis

GRUPO DE DESENVOLVIMENTO FAMILIAR – GDFAM (CEARÁ)

OBJETIVO: Desenvolver ações para estimular e mobilizar a comunidade do Planalto Pici a participar da luta pelo direito à moradia digna.

AÇÕES: Visitas a moradores; realização de oficinas temáticas; criação de comissão de moradores.

TEMÁTICA PRINCIPAL: Direito a cidades justas e sustentáveis

INICIATIVAS CONTEMPLADAS:

INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES SOCIAIS – IDEAS (BAHIA)

OBJETIVO: Propor iniciativas e práticas no campo da ação social, jurídica e política para articular uma rede de 13 ocupações e comunidades que têm o direito à moradia ameaçado.

AÇÕES: Produção de dossiê; acompanhamento jurídico; realização de vídeo-denúncia; formação em direitos humanos e políticas públicas.

TEMÁTICA PRINCIPAL: Direito a cidades justas e sustentáveis

INSTITUTO FAVELARTE (RIO DE JANEIRO)

OBJETIVO: Contribuir com a informação, mobilização e reivindicação dos moradores da região portuária sobre os impactos da Copa do Mundo.

AÇÕES: Produção de matérias e fotos com os moradores, usuários dos transportes e lideranças comunitárias.

TEMÁTICA PRINCIPAL: Direito a cidades justas e sustentáveis

TAMBORES DE SAFO E FÓRUM CEARENSE DE MULHERES (CEARÁ)

OBJETIVO: Realizar formação, difundindo informações e apoiando a luta e acesso aos direitos da população prejudicada com a Copa do Mundo.

AÇÕES: Ciclo de formação; elaboração de cartilha informativa de apoio à população; ações com artistas de rua.

TEMÁTICA PRINCIPAL: Direito a cidades justas e sustentáveis

Criado por portadores de HIV/Aids, o GTP +, de Pernambuco, desenvolve um projeto para garantir os direitos de travestis e pessoas vivendo com HIV/Aids em dois presídios de Pernambuco.

Entre as conquistas da organização está um pavilhão específico para travestis em uma das penitenciárias.

Ativista experiente, André Valeriano Almeida Guedes acredita que atualmente o preconceito aparece vestido com novas roupagens. E sugere uma reflexão: não é preciso sofrer agressões ou discriminações para defender os direitos humanos.

“Não é preciso ser mulher para defender as mulheres contra as agressões. Não é preciso ser gay para defender a cidadania plena. É preciso ser humano”.



André Valeriano, do GTP +, vê o preconceito atual vestido com "outras roupas"

Foto: Rivaldo Gomes

LINHA ESPECIAL - JUSTIÇA CRIMINAL

Seis projetos voltados ao combate às violações de direitos humanos no regime de prisão provisória receberam apoio por meio de uma parceria entre o Fundo Brasil e a OAK Foundation.

As iniciativas foram escolhidas por meio de uma chamada especial e passaram pela análise de um comitê de especialistas. A intenção da chamada especial é fortalecer as organizações da sociedade civil que atuam no campo da Justiça Criminal voltadas para a transformação de políticas públicas.

O principal objetivo é apoiar o trabalho qualificado e estratégico nesse tema, o que incluiu atividades de documentação e monitoramento de informações, campanhas, advocacy, litigância, assessoria técnica e pesquisa aplicada.



Reunião para discutir as propostas apoiadas no tema da Justiça Criminal

INICIATIVAS CONTEMPLADAS:

INSTITUTO DE DEFENSORES DE DIREITOS HUMANOS – DDH – RIO DE JANEIRO

OBJETIVO: Assessoria jurídica popular a indivíduos ou grupos que sofrem violações de direitos humanos em razão da violência estatal.

AÇÕES: Assessoria jurídica a presos provisórios; encontros de formação com advogados e voluntários.

INSTITUTO DE DEFESA DO DIREITO DE DEFESA – IDDD – SÃO PAULO

OBJETIVO: Reduzir o uso abusivo da prisão provisória por meio de atendimento jurídico pró-bono em centros de detenção provisória.

AÇÕES: Mutirão carcerário; construção de matriz de acompanhamento quantitativo; ações de advocacy junto ao Judiciário; Ministério Público e Executivo.

INSTITUTO DE ESTUDOS DA RELIGIÃO – ISER – RIO DE JANEIRO

OBJETIVO: Produzir conhecimento inovador e gerar materiais pedagógicos para campanhas e debates públicos sobre as prisões provisórias.

AÇÕES: Identificação e elaboração da história de vida de 20 pessoas que tenham sofrido prisão provisória; estudo sobre alternativas penais; levantamento amostral; seminário e produção de material de sensibilização.

INSTITUTO TERRA, TRABALHO E CIDADANIA – ITCC (SÃO PAULO)

OBJETIVO: Impulsionar alternativas à prisão provisória de mulheres, com atenção especial às mulheres grávidas ou responsáveis pelo cuidado de seus familiares.

AÇÕES: Pesquisa quantitativa e qualitativa; criação de hot site, produção de vídeo e divulgação na internet; advocacy com operadores de direito; debates.

JUSTIÇA GLOBAL (RIO DE JANEIRO)

OBJETIVO: Impulsionar políticas públicas que garantam os direitos das pessoas provisoriamente privadas de liberdade.

AÇÕES: Visitas de monitoramento; reuniões com a Defensoria Pública; elaboração de informe temático; seminário; audiência pública; reunião temática.

PASTORAL CARCERÁRIA NACIONAL/ASSOCIAÇÃO DE APOIO E ACOMPANHAMENTO – ASAAC (SÃO PAULO)

OBJETIVO: Reduzir as práticas de tortura contra presos provisórios por meio do monitoramento das unidades de privação de liberdade, denúncias e registros de casos de ocorrência.

AÇÕES: Assessoria jurídica; formação para advogados; mapeamento de ocorrências de tortura em todo país; advocacy; publicação de relatório; realização de evento público.

Alan Ferreira, do Cerrado – Assessoria Jurídica Popular, afirma que a pauta da violência policial abraçada pela organização estava prestes a ser abandonada até receber o apoio do Fundo Brasil.

O Cerrado é um coletivo que assessoria movimentos sociais e atua em várias frentes: agrícola, direito criminal, previdência e trabalhista, além da violência policial.

“Levamos para a Corte da OEA (Organização dos Estados Americanos) o caso de 43 pessoas desaparecidas em Goiás”, ele cita, como exemplo do trabalho.

Alan vê os encontros de representantes de projetos organizados pelo Fundo Brasil como uma “terapia em grupo” que fortalece os participantes e também uma oportunidade de descobrir e pactuar afinidades.

Foto: Rivaldo Gomes



Alan Ferreira conta que ao apoio do Fundo Brasil é fundamental para projeto

APOIOS EMERGENCIAIS

O advogado indígena Tonico Benites recebeu apoio emergencial de R\$ 1.200 do Fundo Brasil em 2014 para participar da Conferência Mundial dos Povos Indígenas, realizada pela Organização das Nações Unidas em Nova Iorque, em setembro.

Também recebeu apoio emergencial de R\$ 2.500 para a realização de uma “Aty guasu” (assembleia) emergencial para discutir e repudiar violências cometidas contra os povos indígenas e chamar a atenção do governo e da Justiça para a situação do povo Guarani-Kaiowá, no sul do Mato Grosso do Sul.

Os indígenas reivindicam parte dos territórios tradicionais, de onde foram expulsos, e sofrem com violações como despejos, ameaças de morte, torturas, sequestros, ataques de pistoleiros, assassinatos e outras agressões.



“QUE OS DIFERENTES NÃO SEJAM VISTOS COMO INFERIORES”, REIVINDICA MARIA LAURA DOS REIS, DO GRUPO PIAUIENSE DE TRANSEXUAIS E TRAVESTIS DO PIAUÍ.

A ativista comemora as conquistas do movimento, mas lembra que ainda há muito o que fazer em relação à exclusão da população trans e das travestis.

“Muitas meninas reclamavam da violência. O caso mais forte foi o de três meninas agredidas com tacos”, relata.

Além disso, transexuais e travestis ainda enfrentam o preconceito quando precisam recorrer a órgãos públicos no Piauí. Muitas vezes são chamadas pelo nome civil, por exemplo, o que revela o desrespeito por parte de alguns gestores e servidores públicos.



Maria Laura, do GPTrans, luta por respeito a travestis e transexuais no Piauí

Foto: Rivaldo Gomes

FORMAÇÃO

Ao longo de sua história, o Fundo Brasil promoveu 16 oficinas de treinamento para organizações apoiadas em todo país. Fortalecer as organizações da sociedade civil por meio de atividades de formação e treinamento é parte de nossa missão estratégica.

Em 2014, o trabalho de formação teve como foco a comunicação institucional. Para o Fundo Brasil, a comunicação cada vez mais deixa de ser vista apenas como um instrumento e sim como ação central, um de nossos principais objetivos.

Por meio do uso das estratégias de comunicação, podemos minimizar uma barreira enfrentada pelos defensores e defensoras dos direitos humanos: o fato de a sociedade brasileira conhecer pouco o trabalho que realizam e, por isso, ter dificuldade de compreender a importância desse trabalho.

Conseguir visibilidade é também chegar mais perto da compreensão e o apoio da sociedade brasileira e, desta forma, avançar na sustentabilidade das ações em defesa dos direitos humanos.

Em 2014, realizamos quatro oficinas de comunicação com redes de direitos humanos, cada uma com um tema distinto; uma oficina com os grupos apoiados pelo edital específico Megaeventos Esportivos; e uma oficina com os projetos apoiados pelo edital anual.

Destaque para o fato de o Fundo Brasil ter aumentado suas atividades de formação com algumas redes de direitos humanos, divididas em cinco temáticas no projeto Fortalecendo o protagonismo de redes e articulações na promoção de direitos humanos no Brasil, realizado com o apoio da Petrobras.

As redes foram as seguintes:

- Enfrentamento ao genocídio da juventude negra;
- Enfrentamento à violência contra as mulheres e a população LGBT (feminicídio, lesbofobia, homofobia e transfobia);
- Promoção do direito à cidade (impactos dos megaeventos esportivos);
- Proteção de defensores de direitos humanos; e
- Defesa do direito à terra e ao território (comunidades quilombolas e povos indígenas)



APOIO A ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL

As atividades fortaleceram o desenvolvimento e o protagonismo social das redes. Por meio das oficinas, as redes foram estimuladas a construir e aprimorar planos de comunicação, executados ao longo do ano, inclusive com apoio à construção e apresentação de produtos.

Para conhecer o hot site do projeto Fortalecendo o protagonismo de redes e articulações na promoção de direitos humanos no Brasil, acesse: www.fundodireitoshumanos.org.br/comunicaredes



Diferentes atividades de formação reuniram representantes de projetos apoiados pelo Fundo Brasil



MONITORAMENTO

Em 2014, foram feitas visitas a projetos nas regiões nordeste, sudeste e sul. A Copa do Mundo, sediada no Brasil entre os meses de junho e julho, reduziu o tempo disponível da equipe do Fundo Brasil para viagens, razão pela qual adiaram-se as visitas a projetos das regiões norte e centro-oeste para o início do ano seguinte.

Para além das visitas presenciais, no entanto, o acompanhamento dos projetos é feito regularmente por telefone e e-mail. Todas as informações coletadas são inseridas no banco de dados, um instrumento da fundação que permite a visualização do desenvolvimento dos projetos, bem como a prestação de alguma assessoria técnica sempre que necessário.



Durante todo o ano, a equipe de Projetos do Fundo Brasil visitou grupos apoiados em todas as regiões do País



PROJETOS VISITADOS EM 2014

FEVEREIRO

Comitê Popular da Copa – Paraná – edital específico 2012

Setor de Educação do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra – Paraná – edital 2013

Associação Comunitária do Faxinal Salso - Paraná – edital 2012

ABRIL

Articulação Política de Juventudes Negras – São Paulo – edital 2013

Filhos de Abassá – São Paulo – edital 2013

MAIO

Comitê Popular da Copa – São Paulo – 2014

Comissão Nacional dos Ambulantes – São Paulo - 2014



PROJETOS VISITADOS EM 2014

AGOSTO

Comitê Popular da Copa – Pernambuco – edital 2014

Associação das Profissionais do Sexo de Pernambuco – edital 2013

GTP + Grupo de Trabalhadores em Prevenção Positivo – Pernambuco – edital 2013

Centro Cultural Coco de Umbigada – Pernambuco – edital 2013

Rede Desenvolvimento Sustentável do Grande Bom Jardim – Ceará – edital 2013

Coletivo Flor de Urucum – Direitos Humanos, Comunicação e Justiça – Ceará – edital 2012

Comitê Cearense pela Desmilitarização da Polícia e da Política – Ceará – edital 2014

Grupo de Desenvolvimento Familiar - GDFAM – Ceará – edital 2014

Tambores de Safo/Fórum de Mulheres do Ceará – edital 2014

Comitê Popular da Copa - Fortaleza

NOVEMBRO

Fórum de Juventudes do Rio de Janeiro – Rio de Janeiro – edital 2014

Instituto Favelarte – Rio de Janeiro – edital 2014

Fórum Popular Permanente de Defesa da Criança e do Adolescente – Rio de Janeiro – edital 2014

Instituto de Defensores de Direitos Humanos – Rio de Janeiro – edital 2013

Centro de Estudo Afro Brasileiro Ironides Rodrigues – Rio de Janeiro – edital 2014



PROMOÇÃO DA FILANTROPIA DE JUSTIÇA SOCIAL

ENGAJANDO A SOCIEDADE NA PROMOÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS

O Fundo Brasil tem a missão de contribuir para a realização de direitos humanos por meio de mecanismos inovadores e sustentáveis. | São mecanismos que permitem o fortalecimento de organizações da sociedade civil e também o desenvolvimento da filantropia para a justiça social.

A filantropia de justiça social não se preocupa apenas em aliviar os sintomas de injustiça, mas em reduzir ou eliminar as suas causas, com uma atuação na raiz dos problemas sociais.

Cumprir essa missão passa por ampliar a participação de diferentes atores na promoção dos direitos humanos para todos e todas. E engajar a sociedade na defesa de causas sociais é um desafio que o Fundo Brasil assumiu com força em 2014.

➔ MOBILIZANDO INDIVÍDUOS

A campanha “Diga SIM aos Direitos Humanos no Brasil” foi estruturada em 2014 como parte da estratégia e ampliar o engajamento e o apoio de indivíduos às causas de direitos humanos.

O plano estratégico de mobilização de recursos foi aprovado pelo Conselho Curador do Fundo Brasil no final de maio. Contratou-se uma coordenadora de captação de recursos para integrar a equipe e conduzir as atividades de preparação e implantação do plano ao longo do segundo semestre. Isso incluiu organizar toda a infraestrutura para as campanhas de mobilização de recursos, como por exemplo, contratação de serviço de telemarketing e de CRM (sistema de gestão de relacionamentos com o doador); contratação de agência de marketing para desenvolvimento da régua de relacionamento com o doador e de marketing direto para o desenvolvimento de campanhas online.

Também definiu-se a estratégia para desenvolvimento da primeira campanha, com a aprovação de roteiros, dos locais de gravação e edição de vídeos, busca de histórias nos projetos apoiados e de artistas e pessoas públicas dispostas a apoiar a fundação.

As atrizes Letícia Sabatella (conselheira do Fundo Brasil) e Jéssica Ellen e o ator Vinícius Romão aceitaram o convite e deram voz à campanha.

O primeiro vídeo foi lançado já no primeiro semestre do ano seguinte.



Campanha Diga Sim foi planejada no segundo semestre de 2014 para ser veiculada nas redes sociais nos anos seguintes.



PROMOÇÃO DA FILANTROPIA DE JUSTIÇA SOCIAL

➔ NOTA FISCAL PAULISTA

O Fundo Brasil manteve em 2014 a participação no Programa Nota Fiscal Paulista, que permite o recebimento da devolução de parte do ICMS (Imposto sobre Mercadorias e Serviços) recolhido pelo governo do Estado.

Os créditos relativos às notas fiscais coletadas no segundo semestre de 2013 foram pagos em abril e os créditos relativos ao primeiro semestre de 2014 foram pagos em outubro. O total arrecadado foi de R\$ 167 mil. De 2010 até outubro de 2014, o programa rendeu à fundação R\$ 307,3 mil, valor suficiente para o apoio a sete projetos selecionados por meio do edital anual.

De 2011 até 2014, o Fundo Brasil contou com a parceria da Natura Cosméticos para as campanhas temáticas realizadas junto aos lojistas em datas relacionadas aos direitos humanos (Dia Internacional da Mulher, Dia Mundial do Meio Ambiente e Dia Internacional dos Direitos Humanos). As campanhas são uma forma de engajar e agradecer aos lojistas, cuja colaboração é fundamental para o retorno dos créditos da Nota Fiscal.

Em 2014, o programa Nota Fiscal contabilizou 27 novas parcerias, totalizando 89 lojas colaboradoras.

A identidade visual do programa foi renovada por meio de parceria com a Agência Tarso, gerando urnas mais adequadas para a doação de cupons fiscais e um folder explicativo.



Lojistas recebem presente doado por meio de parceria com a Natura

PROMOÇÃO DA FILANTROPIA DE JUSTIÇA SOCIAL

↳ LEILÃO DE ARTE

Em agosto, o Fundo Brasil realizou o leilão virtual da obra “Brasil, país do futebol”, doada pelo artista plástico Paulo Ito. Foi uma ação experimental que permitiu mobilizar e alcançar outros públicos. O quadro doado foi inserido em um leilão realizado pela Bel Galeria de Artes e arrematado por um colecionador francês pelo valor de R\$ 3mil.

Além do quadro, a fundação recebeu dez reproduções fotográficas doadas pelo artista, que foram entregues às primeiras dez pessoas que doaram pelo menos R\$ 100,00 ao Fundo Brasil.



O artista Paulo Ito com a obra original realizada nas ruas de São Paulo

©RAF WILLEMS

PROMOÇÃO DA FILANTROPIA DE JUSTIÇA SOCIAL

PARTICIPAÇÃO EM REDES

REDE DE FUNDOS INDEPENDENTES PARA A JUSTIÇA SOCIAL

Em paralelo ao processo de mobilização e engajamento de indivíduos, o Fundo Brasil tem entre os seus objetivos criar novas oportunidades para promover a filantropia para justiça social.

A participação na Rede de Fundos Independentes para a Justiça Social faz parte dessa estratégia.

A Rede reúne dez fundos e fundações que promovem no Brasil a filantropia de justiça social e comunitária. Em 2014, houve um esforço para implantar o seu plano de comunicação, visando ampliar a visibilidade sobre o trabalho desenvolvidos pelos fundos e fundações que integram a Rede.

Um dos eventos dos quais os Integrantes da Rede de Fundos participam, foi o seminário "A relevância dos investidores sociais independentes na nova arquitetura institucional de apoio às organizações da sociedade civil", realizado pela Gife - Grupo de Institutos, Fundações e Empresas, em junho, em São Paulo.



IHRFG

Em 2014, o IHRFG (International Human Rights Funder Group), rede de financiadores de direitos humanos sediada nos Estados Unidos, organizou uma visita de fundos e fundações internacionais ao Brasil. Na ocasião, foi promovido um seminário sobre a filantropia voltada para direitos humanos, que envolveu também representantes da filantropia em nosso país.

Membro do IHRFG, o Fundo Brasil colaborou na organização do evento e participou dos debates.

WGPSJP

Também neste ano, como resultado da participação em espaços internacionais, a fundação foi convidada a fazer parte do Comitê Diretivo do Working Group on Philanthropy for Social Justice and Peace, articulação da qual participam organizações do Sul Global.

PROMOÇÃO DA FILANTROPIA DE JUSTIÇA SOCIAL

COMUNICAÇÃO ESTRATÉGICA

Ações desenvolvidas pelos projetos apoiados, monitoramentos in loco, divulgação dos processos de seleção e dos eventos realizados ampliam a visibilidade sobre o trabalho do Fundo Brasil.

Em 2014, 116 matérias mencionaram a fundação em veículos de comunicação.

Além disso, por meio de campanhas desenvolvidas pela agência Tarso Estratégica e Comunicação, a fundação conseguiu espaço em outros 101 veículos, entre digitais e impressos.

Como parte da estratégia de dar visibilidade às causas de direitos humanos, o Fundo Brasil produziu, em parceria com a Tarso, dois anúncios temáticos com foco no Dia Internacional das Mulheres, em março, e outro sobre os impactos da realização da Copa do Mundo. Essas peças foram veiculadas nas redes sociais da fundação e em revistas impressas.



A CADA 90 MINUTOS UMA MULHER É ASSASSINADA NO PAÍS*.

**JUNTE-SE AO FUNDO BRASIL.
ESTAMOS LUTANDO CONTRA A VIOLÊNCIA E CONTRA O TEMPO.**

O Fundo Brasil apoia grupos que lutam contra a violência, a discriminação e outras formas de violação de direitos das mulheres. A Fundação acredita que somente a mobilização de diferentes atores da sociedade pode garantir os direitos humanos para todas e todos e fortalecer a democracia. Desde 2007, o Fundo Brasil destinou mais de R\$ 5 milhões para cerca de 200 projetos, beneficiando mulheres de diferentes etnias e orientações sexuais, no campo e na cidade.

*Fonte: Ipea – Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada, 2013.

Conheça em nosso site os projetos apoiados. Faça parte desta luta. Contribua com o Fundo Brasil para a construção de um país melhor para todos e todas.

8 DE MARÇO, DIA INTERNACIONAL DA MULHER.

11 3256-7852
www.fundodireitoshumanos.org.br | www.facebook.com/fundobrasil | twitter.com/fundobrasil

fundo brasil de direitos humanos



QUEREMOS UM PAÍS CAMPEÃO NA BOLA E NOS DIREITOS HUMANOS.

Desde 2007, o Fundo Brasil já destinou R\$ 6 milhões a mais de 200 grupos que atuam em defesa dos direitos humanos nas mais diversas áreas. Nesse contexto, a partir de 2011, a fundação tem apoiado organizações sociais mobilizadas em defesa de populações vulneráveis que sofrem diretamente os impactos negativos das obras da Copa do Mundo nas 12 cidades-sede.

O Fundo Brasil acredita que somente a mobilização de diferentes atores da sociedade pode garantir os direitos humanos para todos e todas e, dessa forma, fortalecer a democracia.

Conheça em nosso site os projetos apoiados. Faça parte desta luta. Contribua com o Fundo Brasil para a construção de um país melhor para todos e todas.

11 3256-7852
www.fundodireitoshumanos.org.br | www.facebook.com/fundobrasil | twitter.com/fundobrasil

fundo brasil de direitos humanos

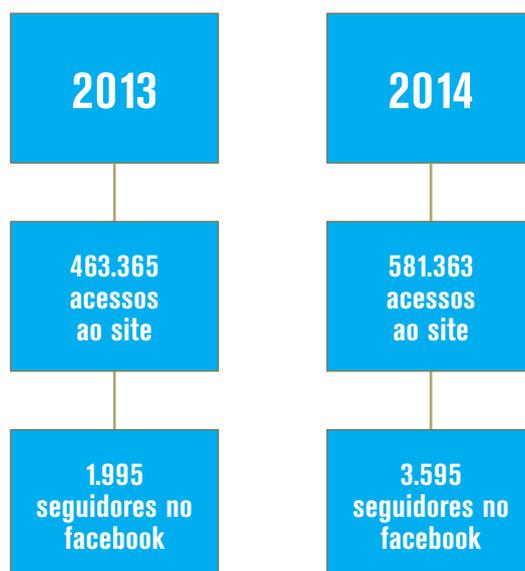
PROMOÇÃO DA FILANTROPIA DE JUSTIÇA SOCIAL

Também em relação às duas datas, foram realizados dois vídeos: o primeiro, sobre os direitos das mulheres, foi produzido por alunos e alunas das Faculdades Rio Branco. Para assistir, acesse o link do Youtube: <https://goo.gl/6EOHTp>

O segundo, sobre a Copa, foi feito pela produtora Funkee e está no link <https://goo.gl/TZjoXT>

O informativo do Fundo Brasil, um dos principais canais de comunicação do Fundo Brasil, chegou à sua 32ª edição.

Foi registrado aumento de 25,47% de acessos ao site da fundação e um salto de 80,20% no número de seguidores da página no Facebook.



PROMOÇÃO DA FILANTROPIA DE JUSTIÇA SOCIAL

➔ PRÊMIO ABRIL

O Prêmio Jovens Criativos, uma das categorias do Prêmio Abril de Publicidade em 2014, teve como tema uma campanha institucional do Fundo Brasil.

Duzentos e seis estudantes ou jovens publicitários participaram do prêmio e criaram campanhas de acordo com o briefing encaminhado pela fundação. Três campanhas foram selecionadas pela Abril e submetidas a uma banca examinadora formada por profissionais reconhecidos no mercado publicitário.

Os vencedores foram os publicitários Alexandre de Oliveira Siqueira e Rodrigo Soares Pires, que criaram uma campanha com notícias reais publicadas em revistas da editora Abril, assinada com a frase: “Já tem muita gente atrapalhando. Ajude a construir um país melhor”.

A campanha vencedora foi divulgada em revistas e sites da Abril no primeiro trimestre de 2015.

Brasil

A VITÓRIA DA BARBÁRIE NO MARANHÃO.
Como o desgoverno de anos resultou nos horrores dos últimos dias, desde os bandidos degolados na penitenciária até a menina de 6 anos que morreu queimada, vítima de ataque criminoso a um ônibus urbano.

VEJA, 11/01/2014

RACISMO | preconceito

Órgãos praticaram racismo em prisão de ator, diz ministra.
A ministra criticou a prisão do ator negro, erroneamente acusado de ter roubado uma pessoa.

EXAME 02/2014

Brasil - Rio de Janeiro

PMS DIZEM TER SIDO FORÇADAS A ESCONDER PROVAS DA TORTURA A AMARILDO.
Ordem partiu do então comandante da UPP da Rocinha, que está entre os treze presos acusados de torturar o pedreiro até a morte.

VEJA, 28/10/2013

Já tem muita gente atrapalhando.
Ajude a construir um país melhor.

ACESSE FUNDODIREITOSHUMANOS.ORG.BR
PARA PARTICIPAR E FAZER SUA DOAÇÃO.

[f /fundobrasil](https://www.facebook.com/fundobrasil) [i /fundobrasil](https://www.instagram.com/fundobrasil)

DIÁLOGOS MUSICAIS EM DIREITOS HUMANOS

Um show da sambista Leci Brandão em dezembro de 2014 marcou o lançamento de dois editais para 2015 do Fundo Brasil: o edital anual, de R\$ 800 mil para projetos que combatem a violência institucional e a discriminação; e o edital “Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas”, no valor de R\$ 360 mil para viabilizar uma nova linha de apoio.

O show, que reuniu uma legião de fãs da cantora, foi realizado no Sesc Vila Mariana, em mais uma edição do evento “Diálogos musicais em direitos humanos” em parceria com o Sesc São Paulo.



Leci Brandão em show no Sesc Vila Mariana para lançamento dos editais 2014 e posa para fotos com integrantes da diretoria do Fundo Brasil e com representantes de projetos apoiados.

CAPACITAÇÃO DE EQUIPE

Em 2014, o Fundo Brasil promoveu três atividades internas com o objetivo de aprofundar os conhecimentos de sua própria equipe e aprimorar sua capacidade de lidar com os temas mais atuais de direitos humanos.

Essas atividades de formação têm acontecido desde 2013, quando a fundação passou a convidar especialistas a participarem de um momento de diálogo com toda a equipe para a discussão de temas específicos.

A primeira conversa em 2014 foi realizada em abril e teve como convidado o diretor presidente do Fundo Brasil, Jorge Eduardo Durão, na qualidade de assessor da diretoria executiva da Fase – Solidariedade e Educação. O tema foi “Direitos humanos no Brasil e no mundo”. Além de abordar a conjuntura atual dos direitos humanos, Jorge fez uma retrospectiva histórica a partir da sua experiência de exilado pela ditadura militar brasileira.

Em novembro, o momento de diálogo teve como convidado o advogado Rafael Custódio, coordenador do programa de Justiça da Conectas Direitos Humanos, organização que tem a missão de promover a efetivação dos direitos humanos e do estado democrático de Direito no Sul Global – África, América Latina e Ásia. Rafael abordou questões relativas à Justiça Criminal brasileira, como os abusos nas prisões provisórias e as violações de direitos de presos e presas no sistema prisional.

Em dezembro, a fundação convidou o advogado Sérgio Leitão, diretor do Instituto Escolhas e ex-diretor de políticas públicas do Greenpeace, a falar sobre direito à terra e desafios para povos indígenas e comunidades quilombolas.



Atividade de capacitação de equipe recebe convidados de outras organizações, como Sérgio Leitão, do Instituto Escolhas, e Rafael Custódio, da Conectas.



NOVO CICLO DE GOVERNANÇA

Dois pioneiros do Fundo Brasil, Sergio Haddad e Sueli Carneiro, deixaram a diretoria da fundação após cumprirem dois mandatos consecutivos. Junto com Darci Frigo e Oscar Vilhena, também ex-diretores, foram homenageados no final de 2014 pelos novos diretores e por toda a equipe da fundação. O encerramento desse primeiro grande ciclo teve como marca a emoção. Diretores e equipe do Fundo Brasil assistiram uma projeção com imagens de momentos marcantes do trabalho realizado e receberam um folder com fotos.

Homenagem reuniu equipe e diretoria do Fundo Brasil



ROSE MARIE MURARO

Uma notícia triste abalou os defensores das causas sociais em 2014. Feminista pioneira, Rose Marie Muraro morreu aos 83 anos. Rose foi uma das instituidoras do Fundo Brasil e rompeu paradigmas com suas ideias libertárias e defesa da justiça.

As ações da feminista tiveram repercussão internacional ao longo de sua vida.

Para o Fundo Brasil, é uma honra ter contado com o apoio de Rose Marie na criação da fundação.

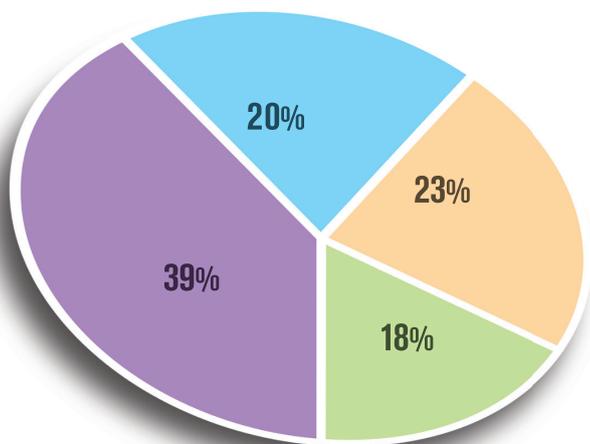
Ela teve uma vida que merece ser reverenciada como feminista, escritora e ativista. Foi uma mulher corajosa e inspiradora.

Nada mais justo do que encerrar este relatório com uma homenagem a esta feminista que vai sempre inspirar os defensores dos direitos humanos e, em especial, a equipe do Fundo Brasil.



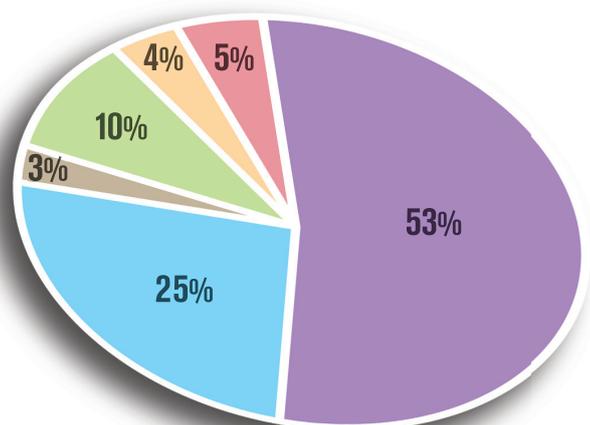
Rose Marie Muraro – 1930-2014

BALANÇO E AUDITORIA



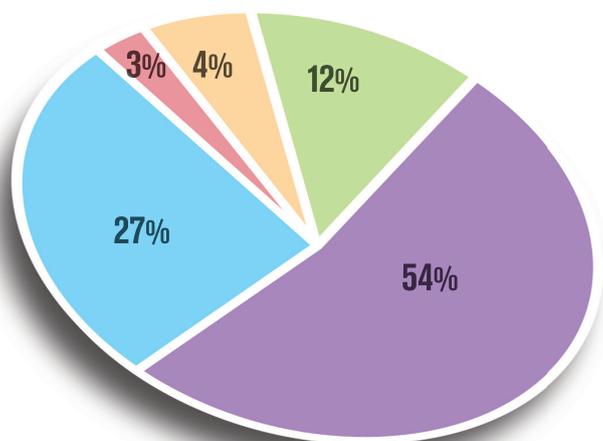
RECURSOS PARA PROJETOS

- PROJETOS EDITAL ANUAL - 2014
- PROJETOS EDITAL ESPECÍFICO LITIGÂNCIA - 2014
- PROJETOS EDITAL ESPECÍFICO COPA - 2014
- PROJETOS JUSTIÇA CRIMINAL OAK - 2014



RECEITAS

- DOAÇÕES DE EMPRESAS PÚBLICAS
- RENDIMENTO DO FUNDO PATRIMONIAL
- RECEITA FINANCEIRA
- DOAÇÕES INTERNACIONAIS
- CRÉDITO NOTA FISCAL PAULISTA
- DOAÇÕES NACIONAIS DE INDIVÍDUOS



DESPESAS

- FORMAÇÃO E FORTALECIMENTO DE REDES
- PROMOÇÃO DE FILANTROPIA DE JUSTIÇA SOCIAL
- GESTÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
- APOIO ÀS ORGANIZAÇÕES
- CUSTOS OPERACIONAIS

BALANÇO E AUDITORIA

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013 EM REAIS

ATIVO	2014	2013
CIRCULANTE		
Recursos Livres	2.502.708,30	696.077,58
Recursos com Restrição	107.556,36	168.546,00
Caixa e Equivalentes de Caixa	2.610.264,66	864.623,58
Aplicação Financeira	2.087.864,52	185.665,76
Outros Créditos	2.742,13	1.096,86
Despesas Antecipadas	333,56	313,56
Contas a Receber	—	145.000,00
TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE	4.701.204,87	1.196.699,76
ATIVO NÃO CIRCULANTE		
Realizável a longo prazo		
Aplicações Financeiras	7.806.140,17	8.861.798,86
IMOBILIZADO		
Bens em Operação	73.476,70	49.363,44
(-) Depreciações	-31.578,68	-23.601,03
Imobilizado Líquido	41.898,02	25.762,41
TOTAL DO ATIVO NÃO CIRCULANTE	7.848.038,19	8.887.561,27
TOTAL DO ATIVO	12.549.243,06	10.084.261,03

PASSIVO	2014	2013
CIRCULANTE		
Fornecedores	—	—
Salários e Encargos Sociais	72.773,65	43.628,25
Obrigações Tributárias/ Contribuições	34.524,80	12.964,92
Outras contas a pagar	34.863,11	3.719,24
	142.161,56	60.312,41
PROJETOS SOCIAIS EM EXECUÇÃO		
Doações Vinculadas	2.260.384,65	676.375,72
Doações com Restrição- Rede Fundos	104.956,36	168.546,00
Outros Projetos Sociais	125.000,00	145.000,00
	2.490.341,01	989.921,72
TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE	2.632.502,57	1.050.234,13
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Patrimônio social	10.000,00	10.000,00
Fundo Patrimonial - Doação	6.076.500,00	6.076.500,00
Superávit Acumulado	2.743.918,58	3.781.819,13
Déficit/Superávit do Período	880.911,58	-1.037.900,55
Ajuste Exerc. Anteriores	205.410,33	203.608,32
TOTAL DO PATRIMÔNIO SOCIAL	9.916.740,49	9.034.026,90
TOTAL DO PASSIVO	12.549.243,06	10.084.261,03

BALANÇO E AUDITORIA

DEMONSTRAÇÃO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013

	2014	2013
RECEITAS OPERACIONAIS	4.831.340,59	2.005.623,95
COM RESTRIÇÕES		
Receitas Internacionais:		
Agências de Cooperação	2.947.946,49	773.083,45
Receitas Nacionais:		
Doações Empresas Públicas	1.417.286,32	835.855,01
Doações Empresas Privadas	—	22.500,00
Doações Pessoas Físicas	285.000,00	252.468,16
SEM RESTRIÇÕES		
Créditos Nota Fiscal Paulista	170.827,77	111.197,36
Doação Pessoa Jurídica Internacional	1.542,18	10.519,97
Doadores Individuais	8.737,83	—
GRATUIDADES		
Serviços Voluntários	372.376,79	558.268,37
DESPESAS OPERACIONAIS	-5.458.458,04	-2.328.974,07
Gestão e Desenvolvimento Institucional	-220.837,14	-99.125,20
Promoção da Filantropia de Justiça Social	-622.324,81	-335.324,29
Apoio as Organizações	-2.953.684,38	-939.988,74
Formação e Fortalecimento de Redes	-1.469.175,17	-828.581,96
Custos Operacionais	-184.458,89	-120.572,37
Depreciações	-7.977,65	-5.381,51
SUPERÁVIT (DÉFICIT) DAS OPERAÇÕES SOCIAIS	-254.740,66	234.918,25
Receitas Financeiras	776.949,06	546.105,27
Varição NTNB	754.211,04	-1.252.205,48
(-) Despesas Financeiras	-23.131,07	-8.450,22
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO GRATUIDADES	1.508.029,03	-714.550,43
Serviços Voluntários	-372.376,79	-558.268,37
SUPERÁVIT (DÉFICIT) DO PERÍODO	880.911,58	-1.037.900,55



AUDITORIA & CONSULTORIA

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

À
Diretoria da
FUNDAÇÃO FUNDO BRASIL DE DIREITOS HUMANOS
São Paulo – SP

1. Examinamos as demonstrações financeiras da FUNDAÇÃO FUNDO BRASIL DE DIREITOS HUMANOS, que compreendem o Balanço Patrimonial em 31 de Dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do Superávit ou Déficit, das Mutações do Patrimônio Social e dos Fluxos de Caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

RESPONSABILIDADE DA ADMINISTRAÇÃO SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2. A Administração da FUNDAÇÃO FUNDO BRASIL DE DIREITOS HUMANOS é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

RESPONSABILIDADE DOS AUDITORES INDEPENDENTES

3. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.
4. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
5. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

OPINIÃO

6. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anteriormente referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da FUNDAÇÃO FUNDO BRASIL DE DIREITOS HUMANOS em 31 de Dezembro de 2014, o

Fl. 1 / 2



AUDITORIA & CONSULTORIA

desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

OUTROS ASSUNTOS

7. **Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos** – A DOAR referente ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2014 foi elaborada pela entidade, sob a responsabilidade de sua administração, e submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente. Em nossa opinião a referida demonstração está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto. A DOAR foi elaborada por exigência do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome através da Portaria MDS 353 de 23 de Dezembro de 2011.
8. **Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior** – Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2013, apresentados para fins de comparação, foram auditados por nós, conforme relatório datado de 11 de Abril de 2014, o qual não conteve qualquer modificação.

Porto Alegre, 10 de Abril de 2015


Nilton Antonio Tiellet Borges
Contador CRC RS-015233/O-8 S-SP - CNAI 81
Registro CVM Ato Declaratório 5417, DOU 14/05/99 - Código CVM 7722
CPF 005.449.140-15


Liana Luvizon
Contador CRC 1 RS-055269/O-5 T-SP - CNAI 3834
CPF 530.852.300-25


TSA Auditores Associados Sociedade Simples
CRC/RS CRC RS-004240/O-1 S-SP
CNPJ 05.750.330/0001-18

AGRADECIMENTOS

APOIO INSTITUCIONAL E A PROJETOS

Fundação Ford
Fundação Oak

APOIO INSTITUCIONAL

Pão para o Mundo - PPM

APOIO A PROJETOS

Fundação Kellogg
Lúcia Seabra
Maria Alice Setúbal
Petrobras - Petróleo Brasileiro S.A
Porticos Latin America
Vera Masagão

APOIO PARA REALIZAÇÃO DE EVENTOS

Bel Galeria Arte e Leilão (Izabel Garcia e Eduardo Calixto)
Comfort Hotel Downtown
SESC-SP - Serviço Social do Comércio de São Paulo
Paulo Ito - artista plástico

DOADORES INDIVIDUAIS

Ana Carolina de Oliveira Henriques
Ana Valéria Araújo Leitão
Ângelo Lambert
Darasy Kol
Débora Borges
Eva Costa Silva
Gabriel Gonçalves Silva
Gustavo Dupont
João Tancredo
Maria Celia Cruz
Priscilla Pomerantzeff
Regina Lúcia Freitas dos Santos
Sebastião Augusto De Oliveira
Sérgio Haddad
Sílvia Zanotti Magalhães
Thamara de Carvalho

COLABORADORES

Amália Fischer (Elas Fundo de Investimento Social)
Angela Cristina Dannemann (Fundação Victor Civita)
Pragma Gestão de Patrimônio (Aloisio Camargo e
Diogo de Carvalho Martins)
Tarso Estratégia e Comunicação

PARTICIPAÇÃO EM ATIVIDADES DE FORMAÇÃO

Denildo Rodrigues
Jorge Eduardo Durão
Luciano Nascimento
Lúcia Xavier
Rafael Custódio
Raul do Valle
Sergio Haddad
Sérgio Leitão
Sônia Guajajara

APOIO DE MÍDIA

PRÊMIO ABRIL DE PUBLICIDADE

Editora Abril SA

Ana Gmachl
Dino Soares
Helio Pereira
Janaína Bonvino

Marcelo Marconi
Mariana Martinato
Meire Fidelis

Vencedores do prêmio na categoria Jovens Criativos:

Alexandre de Oliveira Siqueira e Rodrigo Soares Pires

Produção de Vídeo

Professores e alunos/Faculdades Rio Branco

Alexandre Fillietaz
Alexandre Merlino
Ana Caroline Takahashi
Carina Macedo Martini
Daniela Soares
Davi Andres
Gleice Nascimento
Juliana Cichini

Leila Neves
Marcio Antonio Rinaldi
Maria Isabel Blanco
Maria Ribeiro
Maurício Pinho
Nicolas Ribeiro
Patrícia Ceolin

AGRADECIMENTOS

Espaços publicitários

ABC do ABC
A Cidade
Agência Planeta
A Tribuna News
Bem Paraná
Bem Público
Bom Dia On Line
Brasileiros
Carta Editorial
Central de Concursos
Costa Rica Urgente
Dia Melhor
Diário de Guarulhos
Diário dos Campos
Eduardo Gois
Folha da Cidade
Folha da Estância de Paraguaçu Paulista
Folha da Manhã
Folha de Boituva
Folha de Londrina
Folha de Quaraí
Folha do Cerrado
Gazeta de Taubaté
Giro SA
Hoje em Dia
Inter Jornal
Jornal A Tribuna de Morro Agudo
Jornal Cinform
Jornal Além Parahyba
Jornal Aliança
Jornal Baruc
Jornal Dia
Jornal do Batel
Jornal Integração
Jornal Itaquary News
Jornal Nova Gazeta
Jornal Novoeste
Jornal Novo São Paulo
Jornal O Liberal
Jornal Perspectiva
Mecânica On Line

Metrô News
Mídia Turis
Notícias e Negócios
O Estado do Tapajós Digital
O Imparcial
O Tempo
Página Zero
Photo Magazine
Portal ABCD Real
Portal Abong
Portal Alimentação Fora do Lar
Portal do Aprendiz
Portal do Meio Ambiente
Portal Eventos
Portal Pró Menino
Revista Cidades do Brasil
Revista Filantropia
Revista Mercado
Revista Mundo Lusfada
Revista Na Boleia
Revista Panorama Turismo
São Paulo Times
SP Jornal
Transporta Brasil
Tribuna Itajaiense
Tribuna Tangará
Viração Educomunicação

PARCEIROS DO PROGRAMA NOTA FISCAL PAULISTA

SHOPPING PÁTIO HIGIENÓPOLIS

Animale
Farm
I.Stick
Lucy in the Sky
Missingclof
Mr. Cat
Pop Up
Sky Land and Sea

AGRADECIMENTOS

SHOPPING VILLA LOBOS

Animale
Arezzo
Dunnes
Ellus
Lepostiche
Mr. Cat
Uncle K.
Yachtsman

VILA MADALENA

Bel Paoliello
Carmem di Granato
Fábrica Brinquedos
Os Quindins 1 (Aspicuelta)
Pachamama
PollyMaggoo
Santa Gula
Suzana Izuno

RUA OSCAR FREIRE

Pop Up
284

RUA MARIA ANTÔNIA

Hering

SHOPPING BOURBON

Animale
Ellus
Handbook
Mr. Cat
Planet Girls
Regina Rios
Santa Lolla
Uncle K
Yachtsman
Zatta

REPÚBLICA

Atelier do Sabor
Casarão
Fabiana Modas
Frigideira Paulista
Sweet Point
Verano

RUA BARÃO DE ITAPETININGA

Cria Moda
Hering

SHOPPING JARDIM ANÁLIA FRANCO

Animale
Binne Comfort
Birello
Capodarte
D. Zarm
Dipollini
Dudalina
Ellus
Fascar
Handbook
I. Stick
Jorge Alex
Loungerie
Morph
Mr.Cat
Munny
Osklen
Phillip Monica
Pour Les Petis
Puket
Sergio's
Trintee

TATUAPÉ

Teatro Fernando Torres

AGRADECIMENTOS

SHOPPING CIDADE JARDIM

284

SHOPPING MARKET PLACE

284

SHOPPING JK IGUATEMI

Cecília Prado

Farm

SHOPPING ELDORADO

Colombo

Di Pollini

Ellus

Handbook

Les Chamises

Mr. Cat

NYX

Prego

Regina Rios

Rery

Santa Lolla

LOJA EMPÓRIO NAKA

Eldorado – Franquia

Itaim

Jardim Sul – Franquia

Market Place

Paulista – Franquia

SHOPPING PÁTIO PAULISTA

CNS

Ellus

Mr. Cat

Prego

Uncle K.

ALPHAVILLE

Handbook

SHOPPING MOOCA

Arezzo

My Shoes

Ellus

1+1

Amazônia Vital

www.fundodireitoshumanos.org.br



fundo brasil de
direitos humanos